

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO CLIMATÉRIO: ANÁLISE DE COMO AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PODEM ABORDAR AS QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL EM MULHERES NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO PARA MENOPAUSA

Data de aceite: 02/02/2025

Larissa Madeira Tozi Rodrigues

Graduanda do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Bianca de Melo Souza

Graduanda do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Érica Açucêna Pereira de Oliveira Freitas

Graduanda do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Maria de Lourdes Góes Bianchi

Graduanda do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Renata Mendes de Almeida

Graduanda do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Nicolý Pereira

Orientadora, professora, do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

INTRODUÇÃO

O climatério tem um impacto significativo na qualidade de vida e saúde mental das mulheres, frequentemente associado ao aumento de sintomas como depressão, ansiedade, distúrbios do sono e alterações de humor.

OBJETIVOS

Analisar como as equipes de saúde da família podem melhorar a assistência à saúde mental das mulheres no climatério, promovendo estratégias de acolhimento e cuidado integral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases PubMed e SciELO entre 2007 e 2024, utilizando os termos “Atenção Básica e Saúde Mental”, “Mulheres no Climatério”, “Mulheres na Menopausa” e “Saúde Mental das Mulheres”. Dos 11 artigos encontrados, cinco foram selecionados para a revisão.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O climatério é um período crítico para a saúde mental feminina, com transtornos de humor exacerbados por sintomas físicos, como insônia e ondas de calor.

As Equipes de Saúde da Família (ESF) têm papel central no diagnóstico e intervenção, mas enfrentam desafios relacionados à falta de capacitação e à sobreposição de sintomas físicos e mentais. A atenção básica no Brasil destaca a importância do cuidado integral, mas enfrenta barreiras como a escassez de recursos. A criação de grupos de apoio e o fortalecimento de políticas públicas específicas para o climatério são recomendados para melhorar o atendimento. Comparativamente, sistemas de saúde como o do Reino Unido já implementaram estratégias robustas de acompanhamento da menopausa, que podem servir de modelo para o Brasil.

CONCLUSÃO

As equipes de saúde da família podem melhorar a assistência à saúde mental no climatério através da capacitação dos profissionais, criação de grupos de apoio, ações de educação e fortalecimento das políticas públicas. Essas medidas são essenciais para proporcionar uma abordagem integral, promovendo tanto o bem-estar físico quanto emocional e melhorando a qualidade de vida das mulheres no climatério.

REFERÊNCIAS

